

DOCÊNCIA: AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DO 4º ANO EM CLÍNICA MÉDICA.

Autores: BARBOSA, F.R. ; PASCHOALE, H.S. ; LICHTENSTEIN, A. ; CARRILHO, F.J. ; ONO-NITA, S.K. ;

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP

INTRODUÇÃO

A Disciplina intitulada "Clínica Médica Gastroenterologia Clínica", assim como as demais disciplinas, têm suas aulas ministradas aos alunos matriculados no 4º ano do curso de medicina, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP, por profissionais médicos com o mais variado grau de formação. Fator com possível interferência na qualidade do material apresentado aos alunos, assim como postura e, didática utilizada para transmissão de informações.

Considerando a organização da grade curricular do curso de medicina na FMUSP, é exigido, dos responsáveis em ministrar aulas aos alunos do 4º ano, um alto grau de conhecimento sobre temas específicos, principalmente por se tratar de discussões baseadas em casos clínicos.

OBJETIVO

Traçar o perfil acadêmico dos profissionais responsáveis em ministrar aulas aos alunos matriculados no 4º ano do curso de medicina FMUSP, no 1º semestre de 2009.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi elaborada uma listagem com os profissionais que ministraram as aulas aos alunos, do 4º ano do curso de medicina FMUSP no 1º semestre de 2009, por disciplina.

A partir deste ponto, foi verificado o currículo *Lattes* de todos os componentes da referida listagem e, anotados dados referentes à formação curricular do mesmo, carga horária a ser cumprida na instituição e, data de atualização do currículo.

Também foi realizada uma busca no *site* do Hospital das Clínicas (HCFMUSP) (<http://www.phcnet.usp.br/>), para obtermos o tipo de vínculo com a instituição, de cada um dos profissionais da listagem.

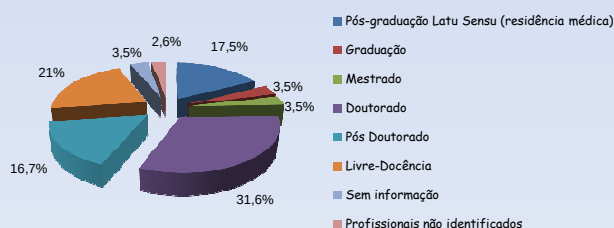
Posteriormente os componentes da listagem foram transformados em números, para manter o sigilo das informações obtidas.

RESULTADOS

A partir da análise dos dados coletados, verificamos a prevalência de médicos com título de doutorado e, uma considerável frequência de profissionais apenas com graduação em medicina, ministrando aulas.

Também podemos observar um número muito restrito de Livre-Docentes, conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Formação curricular



Ainda, realizando um comparativo, conforme gráfico 2 e, 3 respectivamente, verificamos as diferentes proporções entre a carga horária contratual, entre os profissionais atuantes nas disciplinas estudadas e o vínculo com a FMUSP.

Gráfico 2: Carga horária média dos profissionais nas diferentes clínicas

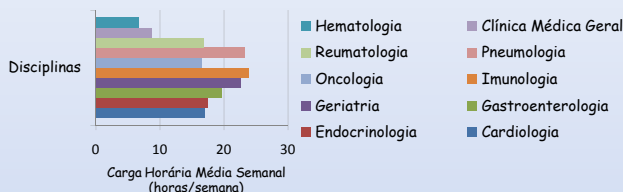
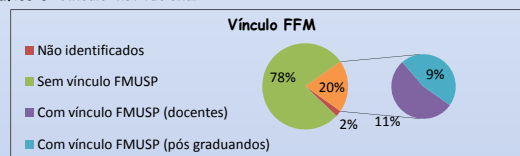


Gráfico 3: Vínculo institucional



É necessário ressaltar a presença de um viés nos resultados, uma vez que os dados foram obtidos no currículo *Lattes*, muitas vezes não preenchido totalmente e/ou, desatualizado. Entre os 133 profissionais listados, 111 possuíam currículo *Lattes* e, destes, apenas 64 foram atualizados em 2009.

DISCUSSÃO

A partir dos resultados anteriormente apresentados, foi constatado, conforme gráfico 3, que apenas 20% dos profissionais responsáveis em ministrar aulas aos alunos matriculados no 4º ano de medicina, no primeiro semestre de 2009 possuem vínculo FMUSP. Fator intrigante, uma vez que esperava-se que os responsáveis em ministrar as aulas possuíssem, em sua maioria vínculo com a FMUSP.

Embora o referido curso seja considerado pelos discentes um dos melhores da faculdade devido a qualificação dos profissionais, o número de profissionais com vínculo contratual com a academia é baixo. Entretanto observamos que a formação acadêmica dos professores é alta (independentemente do vínculo) uma vez que 72,8% dos responsáveis em ministrar as aulas possuem título de pós-graduação (*stricto sensu*).

CONCLUSÃO

A constante aquisição de conhecimento é responsável pela formação de profissionais com alto grau de qualificação. Desta forma, para que os alunos matriculados no 4º ano do curso de medicina FMUSP sejam estimulados, é necessário contato com profissionais, visivelmente qualificados.

Deve haver uma obrigatoriedade de profissionais ministrando aulas, sendo estes vinculados à FMUSP. Estes, poderiam ser selecionados conforme carga horária e, com títulos superiores a graduação, o que estimularia o crescimento profissional dos que almejam ministrar aulas e, ocasionaria melhorias na qualidade das aulas atualmente ministradas.

Considerando a alta frequência de professores sem vínculo com a FMUSP, dever-se-ia criar mecanismos de reconhecimento da atividade didática para os profissionais.

* Aluna do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino FMUSP (1º semestre, 2009)

* Aluna Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - DTI, II)